

Descrição da Freguesia

Com uma área de dez quilómetros quadrados e uma população que ronda os 2.500 habitantes, a Freguesia das Angústias é uma das três que constituem a cidade da Horta e tem como orago Nossa Senhora das Angústias. É uma das mais populosas e a mais ativa em termos económico/comerciais da cidade da Horta. Concentra-se aqui parte importante da indústria e comércio do Concelho. O turismo, por seu lado é dinamizado pelo Hotel Faial, Hotel Canal, Estalagem de Santa Cruz e pelo célebre Bar do Peter, famoso em todo o mundo.

Festas e romarias: Nossa Senhora das Angústias (sexto domingo depois da Páscoa), Rainha Santa Isabel (2º domingo de Julho), Nossa Senhora da Guia 1º domingo de Agosto, Semana do Mar – Grande festa do Faial – do 1º ao 2º domingo de Agosto.

Património cultural edificado: Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Angústias, Castelo de Santa Cruz, Reduto da Patrulha, Castelo de São Sebastião, Ermida de Santa Bárbara, Ermida da Guia, Capela da Rainha Santa Isabel, Porto da Horta, Marina da Horta, Centro do Mar (antiga fábrica da baleia), Aquário de Porto Pim, Ceder House (Residência Oficial da Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Museu Scrimshaw e Bar do Peter.

Outros locais de interesse turístico: Miradouro do Monte da Guia, Monte Queimado, Praia do Porto Pim e Cabeço das Moças.

Artesanato: Rendas, bordados e tapeçaria.

Coletividades: Sociedade Filarmónica União Faialense, (Filarmónica centenária), Angústias Atlético Clube, Sociedade Recreativa Pasteleirense, Clube Naval da Horta, Centro Social da Paróquia, Agrupamento 171 do Corpo Nacional de Escutas, Associação das Guias de Portugal, 3ª Companhia.

Serviços de interesse público: Serviços da Administração Regional (Secretarias e Direcções Regionais), Escola Básica Integrada da Horta, Escola Secundária da Horta, Alfândega, Capitania do Porto da Horta, Portos dos Açores, Hospital da Horta, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana.

O primeiro documento sobre a Horta data de 1532, então sobre a denominação de Vila de Orta. Desde 1468, foi donatário da ilha Josse van Hurtere, o flamengo que liderou todo o processo de povoamento da ilha, por essa razão, o desenvolvimento da Horta, em especial desta Freguesia, foi relativamente rápido. Em 1498, a Horta era elevada à categoria de Vila e em 1833 à de Cidade.

Entre 1839 e 1969, a Horta esteve no epicentro de uma rede de cabos telegráficos submarinos. Nesta Freguesia, instalaram-se então companhias inglesas, americanas e alemãs, causando grande crescimento urbano, económico, social e desportivo. Os conjuntos habitacionais construídos nessa época pelas companhias, são parte integrante do património edificado da Horta e desta Freguesia, encontrando-se hoje lá instalados o Hotel Faial, os serviços do Governo Regional dos Açores e a residência da Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Sobre o bar do Peter, refere Elsa Andrade em “Tempo Livre” de Abril de 1998: “O porto , sempre ele. Finadas que estão as grandes travessias marítimas. (sobre)vive agora da chegada e partida dos iates de todo o mundo, que aqui fazem escala obrigatória. Na agenda de quem cruza estes mares figura o Peter Café Sport, bem visível no azul forte da fachada junto ao mar: “se alguém está aflito e precisa de apoio, o Peter não é homem de recusá-lo”, passam palavra. Nos muros da marina deixam um desenho, supersticiosos marinheiros que acreditam na pintura como passaporte para uma boa viagem. Há-os de todas as cores e tamanhos, nacionalidades mil, mais ou menos inspirados que a veia artística não é fundamental. Por vezes apenas uma assinatura e data, outras o percurso da viagem, outras ainda rebuscados quadros a traços grossos.

Em terra ninguém passa sem um Gin tónico nessa catedral que dá pelo nome de Café Sport. Num interior onde sobressaem as bandeiras e galhardetes oferecidos por iatistas ao longo dos anos, os linguajares voltam a cruzar-se numa reverência ao cosmopolitismo da Ilha. Ao lado, o museu Scrimshaw é uma memória viva da arte dos baleeiros. No centro, bem no coração a cidade presta uma última homenagem ao mar, ilustrando as calçadas com âncoras, baleias e caravelas branco no negro da pedra de lava.”

Pontos de interesse turístico são ainda o Monte da Guia, do seu cimo desfruta-se um excelente panorama sobre a Freguesia das Angústias e Cidade da Horta, quanto à praia do Porto Pim é de uma soberba tranquilidade.

As Angústias são hoje um centro do iatismo internacional e um ponto de paragem imprescindível para as aguadas, reparações e descanso das tripulações. Tem sido assim desde o século XVII. Na altura, o tempo não era para turismo, o trabalho urgia. O mesmo sucedia em meados deste século, quando milhares de faialenses partiram para o novo mundo, em busca de melhores condições de vida e de sustento para as suas famílias. Como tudo é diferente na actualidade! Com o progresso e o desenvolvimento económico da região, com todos os seus filhos a estudarem, um bom sistema de segurança social e de saúde, integrados na União Europeia, com o seu Governo próprio, os açorianos constroem hoje o seu futuro e a Freguesia das Angústias orgulha-se de estar na primeira linha dessa construção.